Título da página electrónica: Socio-Legal Studies Association (SLSA)

URL: www.slsa.ac.uk

José Borges Reis

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/rccs/1634>

DOI: 10.4000/rccs.1634

ISSN: 2182-7435

Editora

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Edição impressa

Data de publicação: 1 dezembro 2009

Paginação: 205

ISSN: 0254-1106

Refêrencia eletrónica

José Borges Reis, « Título da página electrónica: Socio-Legal Studies Association (SLSA) », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 87 | 2009, posto online no dia 15 outubro 2012, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/rccs/1634> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/rccs.1634>

Espaço Virtual

Título da página electrónica: Socio-Legal Studies Association (SLSA)

URL: www.slsa.ac.uk

A Socio-Legal Studies Association (SLSA), fundada em 1990 no Reino Unido a partir do antigo Socio-Legal Studies Group, é uma associação que tem como objectivo promover o ensino, a investigação e a disseminação do conhecimento na área dos estudos sociojurídicos, através da organização de conferências, divulgação de informação, atribuição de bolsas e prémios, publicação, estabelecimento de códigos de conduta interna, assim como a mediação face aos poderes externos político e económico. Esta organização integra estudiosos de todo o mundo, embora o espaço britânico se mantenha preponderante na sua actividade. A sua página electrónica, bem organizada, funcional e sóbria, é quase inteiramente acessível através da coluna à esquerda, que agrupa secções sobre a sua história e natureza, uma *newsletter*, prémios, bolsas, eventos organizados pela SLSA, recursos de investigação e um directório online de investigadores. São estes dois últimos, juntamente com a *newsletter*, os recursos mais auspiciosos para o investigador e para o leigo. A *newsletter* quadrimestral, disponível online desde 2002 excepto para o último número, fornece uma resenha útil e informada dos desenvolvimentos recentes

nesta área de estudo, coligindo as últimas publicações de relevo, eventos realizados e por realizar, assim como artigos de opinião e apresentações de projectos em curso pelos seus intervenientes. A secção de recursos de investigação apresenta um índice de assuntos e respectivas páginas relevantes, entre os mais exaustivos (37 categorias) e sistemáticos que se podem encontrar, além de uma listagem menos majestosa mas não menos útil de instituições académicas, governamentais e centros de investigação associados à área. Por fim, o directório de investigadores permite descobrir rapidamente os especialistas reputados em cerca de 80 assuntos, sendo também navegável por instituição e por nome.

Em suma, um recurso utilíssimo pela especialização temática e selectividade na agregação de informação, permitindo poupar horas, quiçá dias de pesquisas mais genéricas. De lamentar apenas a ausência notória de referências não-anglófonas. Mas se nos dias que correm a ciência se faz em inglês, como sói ouvir-se cada vez mais, não será tal lamento muito representativo destes tempos.

José Borges Reis